



portalbenews.com.br

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães reflete sobre a passagem do tempo e sua preocupação com as mudanças climáticas ▶ **p8**

ESTILO BE Diretor-presidente do Tesc, Fabio Mota fala dos desafios que venceu à frente do terminal em um de seus períodos mais difíceis ▶ **p10**



Divulgação/Suape



Porto de Suape dá início a operações de bunker

Ultracargo e Dislub ficarão responsáveis pela modalidade de abastecimento no complexo pernambucano ▶ **p7**

Roque de Sá/Agência Senado



Comissão do Senado discute impactos da Hidrovia Araguaia-Tocantins ▶ p3

SETOR AÉREO Tarifas dos aeroportos de Florianópolis e Salvador sofrem reajustes ▶ **p4**

LOGÍSTICA Congresso Abol debate reforma tributária e inovação no interior de SP ▶ **p5**

PARANÁ Exportação nos portos do estado cresce 16% no período de janeiro a julho ▶ **p6**

EDITORIAL

Hidrovia Araguaia-Tocantins: um equilíbrio delicado, necessário e possível

A discussão sobre a implantação da Hidrovia Araguaia-Tocantins, ocorrida na última quarta-feira, dia 28, na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, coloca em evidência um dilema cada vez mais presente em nossa sociedade: como conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental? A promessa de um novo corredor de escoamento da produção agrícola, impulsionando a economia da região e do País, colide com as preocupações com os possíveis impactos sobre os ecossistemas locais e as comunidades tradicionais.

A hidrovia, com seu potencial de movimentar milhões de toneladas de carga, certamente trará benefícios econômicos significativos para a região. A redução do transporte rodoviário, com seus impactos ambientais e sociais, é um argumento forte em favor do projeto. E o desenvolvimento gerado será essencial para proteger os recursos naturais e as comunidades que dependem deles.

As preocupações levantadas pelos ambientalistas e pelos povos tradicionais são legítimas e devem ser levadas em consideração. A fragmentação da licença ambiental e a possibilidade de danos irreversíveis aos ecossistemas são questões que exigem respostas claras e transparentes por parte dos órgãos responsáveis.

É fundamental que a implantação da hidrovia seja acompanhada de medidas de mitigação e compensação ambiental eficazes. A criação de áreas de proteção ambiental, a recuperação de áreas degradadas e o monitoramento constante dos impactos ambientais são ações indispensáveis para garantir a sustentabilidade do projeto.

Além disso, é preciso garantir a participação efetiva das comunidades tradicionais no processo de decisão e que seus direitos sejam respeitados. A consulta prévia, livre e informada é um princípio fundamental da legislação ambiental e deve ser cumprida rigorosamente.

A hidrovia Araguaia-Tocantins pode ser um importante instrumento para o desenvolvimento regional, mas é preciso que seja implementada de forma responsável e sustentável. A busca por um equilíbrio entre os interesses econômicos e a preservação ambiental é um desafio complexo, mas fundamental para garantir um futuro mais justo e sustentável para as próximas gerações.

A implantação da hidrovia é uma medida necessária e não deve ser impedida, mas ela exige um debate aprofundado e transparente, com a participação de todos os setores da sociedade. É preciso encontrar soluções que permitam o desenvolvimento econômico da região, sem comprometer a integridade dos ecossistemas e a qualidade de vida das populações locais - aliás, a proteção desses recursos deve ser viabilizada exatamente com a exploração da via de navegação.

O sucesso da Araguaia-Tocantins dependerá da capacidade de conciliar os interesses econômicos com a preservação ambiental. É um desafio que exige a colaboração de todos os envolvidos: governo, empresas, sociedade civil e comunidades tradicionais. Somente assim será possível construir um futuro mais sustentável para a região e para o País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 7 Parceria permite operações de bunker no Porto de Suape

HUB

- 3 Porto de Suape firma parceria para fornecer combustível para navios

NACIONAL

- 3 Senado discute impactos da Hidrovia Araguaia-Tocantins

- 4 MPor se reúne com concessionárias e faz balanço do PAC

Tarifas dos aeroportos de Florianópolis e Salvador sofrem reajustes

- 5 Congresso Abol debate reforma tributária e inovação

Inova Export terá edição no fórum Sudeste Export

REGIÃO SUL

- 6 Exportação nos portos do PR cresce 16% de janeiro a julho

OPINIÃO

- 8 "Tempos frios", por Luiz Dias Guimarães

- 9 "Educação no pódio!", por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 10 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Abastecimento 1

O Porto de Suape (PE), a Ultracargo e a Dislub (Grupo Dislub Equador) formalizaram nessa sexta-feira, dia 30, a parceria para o abastecimento de navios com combustível - óleo bunker - no complexo marítimo. O novo serviço, que está em atividade desde 12 de julho, deve otimizar as operações marítimas na região, atraindo novas linhas de navegação e permitindo que as embarcações venham mais carregadas com carga - uma vez que não vão precisar vir com seus tanques de óleo totalmente ocupados, pois poderão reabastecer no porto.

Abastecimento 2

Segundo o diretor-presidente do Complexo Portuário de Suape, Márcio Guiot, a dragagem do canal externo do porto, concluída no último mês de abril, possibilitou maior profundidade para que os navios pudessem carregar e o bunker viabiliza ainda que esses navios possam abastecer. "É importante a gente oferecer esse serviço até para garantir as escalas. Esse é um dos problemas que a gente teve no passado de lidar com muitas omissões. Se o navio tiver aqui a previsão de abastecer, ele já não pode omitir Suape por uma questão natural de abastecimento do próprio navio", afirmou.

Abastecimento 3

O vice-presidente executivo da Ultracargo, Helano Pereira Gomes, destacou que o novo serviço de abastecimento vai reduzir os custos das cargas. "A logística se torna mais eficiente. Com um frete marítimo muito mais barato, isso vai refletir no custo final do produto que nós como consumidores compramos no dia a dia nos supermercados, nas lojas de um modo geral", explicou.

Abastecimento 4

Em cerca de 20 dias de operação, já foram comercializadas 4 mil toneladas de combustível, informou o diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios da Dislub, Leonardo Cerquinho. "Percebemos especialmente o interesse muito grande das empresas de cabotagem, porque a gente realmente está buscando dar um serviço diferenciado, deixando a barcaça esperando por eles quando eles chegam. O custo de uma diária de navio parada é muito caro. Então ele não pode ficar esperando abastecimento", afirmou.

Senado discute impactos da Hidrovia Araguaia-Tocantins

Debate na Comissão de Meio Ambiente girou em torno das preocupações ambientais e da viabilidade do empreendimento



Roque de Sá/Agência Senado

A audiência pública realizada pela comissão foi um pedido do senador Jorge Kajuru, que se disse preocupado com o impacto da possível implantação da hidrovia no Rio Araguaia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

A Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal realizou na quarta-feira (28) uma audiência pública para debater os impactos da Hidrovia Araguaia-Tocantins, projeto que interliga as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, facilitando o escoamento da produção de grãos. A discussão girou em torno das preocupações ambientais e da viabilidade da iniciativa, com autoridades e especialistas divergindo sobre os aspectos do empreendimento.

Com aproximadamente 3 mil quilômetros de potencial navegável, o Rio Tocantins permite a navegação de até 2 mil quilômetros durante o período das cheias, partindo de Lajeado, no Tocantins, até Belém, no Pará.

No trajeto, as embarcações devem atravessar a eclusa da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Porém, durante a estação seca, a navegação é prejudicada a partir do lago de Tucuruí, devido ao Pedral do Lourenço, uma área de 43 quilômetros de afloramentos rochosos que impede o tráfego de grandes embarcações comerciais entre o final do

reservatório e Marabá, no Pará.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO), autor do pedido para a realização da discussão, está preocupado com a preservação do Rio Araguaia, que, segundo ele, está em risco devido à possível implantação da hidrovia. No pedido de audiência, ele destacou que a licença prévia concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em 2022 foi fragmentada, sem considerar os impactos ambientais ao longo de todo o percurso fluvial.

"Eles querem destruir o Rio Araguaia, que já vive um drama, pois há empresários, especialmente de São Paulo, que estão roubando a água. Construíram empresas ao lado

e, diariamente, o dia todo, ficam com aqueles equipamentos gigantes, roubando a água de nossas maiores riquezas do Brasil", disse o parlamentar.

Em contrapartida, o coordenador-geral de licenciamento do Ibama, Edmilson Maturana, defendeu a avaliação realizada pelo órgão. Ele explicou que, no diagnóstico socioambiental, foram analisadas medidas de mitigação para minimizar os impactos de atividades econômicas.

"A ocupação de um mesmo espaço fluvial implica, por vezes, em dificuldades, como a necessidade de uma navegação maior. Ou mesmo na devida compensação em algumas áreas em que não seja possível o desenvolvimento da atividade da pesca. Essas previsões, que estavam

na licença prévia, têm sido trabalhadas por nós para que haja melhorias. A mitigação e compensação dos impactos devem atender da melhor forma possível a avaliação da nossa equipe técnica", detalhou Maturana.

A coordenadora de manutenção e serviços aquaviários do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Mariana Vaini de Freitas Daher, reforçou a legalidade do licenciamento e mencionou que foram feitos estudos atualizados para viabilizar o projeto.

"Licenciamos trechos de dragagem e derrocamento em aproximadamente 200 quilômetros de canal de navegação que se pretende implantar. A emissão da licença prévia ocorreu em 2022 e agora, na fase de licença de instalação, temos projeto, estudos e obra contratados para solicitar novos derrocamento", explicou.

Bruno de Oliveira Pinheiro, secretário especial de Estudos e Projetos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), defendeu o potencial econômico da hidrovia, afirmando que o projeto pode movimentar até 40 milhões de toneladas de carga, o equivalente a um milhão de caminhões fora das estradas por ano.

Unimed Santos
Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.
Vendas: (13) 4009 8200
www.jrb.com.br

NACIONAL

MPor se reúne com concessionárias e faz balanço do PAC

Pasta destacou redução de 27,6% no preço das passagens aéreas e de 26,2% no valor do QAV

Eduardo Oliveira/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos apresentou o panorama atual do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2024-2026 em uma reunião com as concessionárias que administram os aeroportos do Brasil e com a Associação dos Aeroportos Federais Privados (ABR – Aeroportos do Brasil). Durante a apresentação, na última terça-feira (27), o Ministério destacou uma redução de 27,6% no preço das passagens aéreas, com base em um levantamento realizado entre maio de 2022 e maio de 2024. Outro ponto relevante foi a diminuição de 26,2% no preço do QAV (querosene de aviação) quando comparado entre dezembro de 2022 e junho de 2024.

Além disso, o Ministério ressaltou algumas das iniciativas do PAC que já foram implementadas em 2024, incluindo:

- O programa Asas Para Todos, uma iniciativa estratégica da



Na reunião, o Ministério de Portos e Aeroportos divulgou que a estimativa de passageiros em viagens internacionais em 2024 é de 23,9 milhões ante os 21,3 milhões do ano anterior

Anac voltada para promover a diversidade, inclusão, capacitação e formação na aviação civil brasileira;

- O Programa de Aceleração ao Turismo Internacional, desenvolvido em parceria com o Ministério do Turismo e a Embraer;

- O Programa Voa Brasil, que é o primeiro programa de inclusão social da aviação brasileira, oferece passagens a preços de até

R\$ 200 para tornar o transporte aéreo mais acessível e democrático no país.

O PAC inclui uma série de iniciativas para estimular a economia e aprimorar os serviços aéreos. Entre as principais ações que serão implementadas até 2026, destaca-se o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais, que abrange 100 aeroportos espalhados pelo Brasil, com o objetivo de modernizar e expandir a

infraestrutura aeroportuária.

Outras ações em fase de implementação incluem alteração legal para permitir a cabotagem aérea; busca por uma maior redução no preço do QAV, o que terá um impacto positivo nas passagens aéreas; instalação de salas multissensoriais nos aeroportos; e implementação da Política Nacional de Transportes Aéreo de Animais.

Além disso, foi destacada a implementação do Aeromóvel

no Aeroporto de Guarulhos (SP), que terá a capacidade de transportar aproximadamente 2 mil pessoas por hora, com conclusão prevista para outubro.

Regularização pós-pandemia

Na reunião, o Ministério também apresentou dados recentes sobre a movimentação de passageiros e cargas. Em 2023, o número de passageiros em viagens internacionais alcançou 21,3 milhões, e a estimativa para 2024 é de 23,9 milhões, com 14,2 milhões de passageiros já registrados entre janeiro e julho.

Em comparação, em 2019, um período pré-pandemia, a movimentação foi de 23,6 milhões, enquanto em 2021, durante o pico da Covid-19, caiu para 4,8 milhões. Em termos de carga, tanto nacional quanto internacional, houve um crescimento significativo: a movimentação de carga doméstica deve passar de 451,9 milhões de quilos em 2019 para 501,1 milhões de quilos em 2024, e a movimentação internacional de 716 milhões de quilos em 2019 deve alcançar 853,8 milhões de quilos em 2024.

Tarifas dos aeroportos de Florianópolis e Salvador sofrem reajustes

Novos valores entrarão em vigor 30 dias após a divulgação das portarias pelas concessionárias responsáveis

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

Foi publicado no Diário Oficial da União de sexta-feira (30) o reajuste das tarifas dos aeroportos de Florianópolis (SC) e Salvador (BA). Os novos valores entrarão em vigor 30 dias após a divulgação das portarias pelas concessionárias responsáveis.

Os ajustes, previstos nos contratos de concessão, visam atualizar as tarifas conforme a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O objetivo é manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Para o Aeroporto de Floria-

nópolis, os tetos de cobrança foram atualizados em 5,20% para embarque e conexão de passageiros, e em 5,20% para pouso e permanência de aeronaves. No Aeroporto de Salvador, o ajuste foi de 5,18% para essas taxas. Já os valores para armazenagem e capatazia de cargas em ambos os aeroportos foram ajustados em 4,23%.

Com as novas tarifas, a taxa máxima de embarque doméstico no Aeroporto de Florianópolis passará de R\$ 48,40 para R\$50,92, enquanto no Aeroporto de Salvador, subirá de R\$42,09 para R\$ 44,27. Para embarque internacional, o valor máximo será ajustado de R\$85,72 para R\$ 90,18 em Florianópolis e de R\$ 74,54 para R\$78,39 em Salvador.

Essas cobranças são aplica-



Divulgação

No Aeroporto de Salvador, os tetos de cobrança foram atualizados em 5,18% tanto para embarque e conexão de passageiros quanto para pouso e permanência de aeronaves

das a passageiros e operadores de aeronaves para cobrir os custos dos serviços de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia. A tarifa de embarque, em particular, cobre os custos dos

serviços e infraestrutura usados no processo de despacho e entrada dos passageiros no terminal.

Em julho de 2024, o Aeroporto Internacional de Florianópolis recebeu cerca de 480 mil passageiros, o maior número

ro já registrado em um único mês desde que a Zurich Airport Brasil assumiu a administração, em janeiro de 2018. O volume superou em quase 10 mil o recorde anterior, estabelecido em janeiro de 2019, antes da pandemia.

Já o Salvador Bahia Airport, no segundo trimestre de 2024, recebeu aproximadamente 1,7 milhão de passageiros e registrou mais de 12 mil pousos e decolagens. Os números representam um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2023, de acordo com o balanço trimestral da Vinci Airports.

Congresso Abol discute reforma tributária e inovação

Esses foram alguns temas em debate no encontro promovido pela Associação Brasileira de Operadores Logísticos

Divulgação/Abol



Players da operação logística no país se reuniram em Ibiúna para tratar temas estratégicos, como o possível aumento da carga tributária, o futuro do trabalho e dos negócios no Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Diversos players da operação logística no país se reuniram em Ibiúna (SP) nos dias 21 e 22 deste mês para a oitava edição do Congresso Abol (Associação Brasileira de Operadores Logísticos). Na ocasião, foram debatidos temas estratégicos para o setor, como o possível aumento da carga tributária, o futuro do trabalho e dos negócios no Brasil, a previsão de investimentos 69% maiores em transformação digital até 2026, e a regulamen-

tação do mercado de carbono.

No centro das discussões, a Reforma Tributária e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo sobre o valor agregado que substituirá o ICMS e o ISS gradativamente, visto como uma “fantasia” pelo economista-chefe e sócio da Warren Investimentos, Felipe Salto. Ele afirma que a guerra fiscal vai continuar até 2032, quando as mudanças para o IBS entrarão efetivamente em vigor.

Salto, que foi secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo em 2022, é um dos mais contundentes críticos da Reforma e garantiu também que a alíquota será muito maior do que 26,5%, percentual estabelecido como uma “trava”

para a alíquota-padrão acumulada com a da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). “Espero que seja aprovada uma contrarreforma para antes de esperarmos todo esse tempo para constatar que o IBS fracassará”, pontuou.

Já o tema inovação foi abordado pelo vice-presidente de Inovação e Estratégia do Grupo FCamara, Rodrigo Bürgers. De acordo com o executivo, estima-se que o mercado logístico representa hoje 12% do cenário global de transformação digital. Entre 2020 e 2023, houve um aumento de 58% nos investimentos, e, até 2026, a previsão de crescimento é de 69%. Bürgers apontou ainda que, para ser definido um plano com

horizontes mais bem desenhados, é importante as companhias considerarem o nível de maturidade de desenvolvimento das inovações e o impacto delas no setor.

A transição energética foi abordada pelo gerente de Projetos da Roland Berger, João Quintanilha, e o gerente de Meio Ambiente do Pacto Global da ONU, Rubens Filho. Para Quintanilha, o setor de transporte será cada vez mais pressionado como desbloqueador da demanda e da oferta de biocombustíveis no país.

Já Rubens Filho observa que o Brasil está navegando em mares muito interessantes quando o assunto é combustíveis alternativos, e que há duas grandes oportunidades no curto

prazo, o G20 e a COP 30, momentos mais propícios para se mostrar narrativas e oferecer opções para cada modal. Além disso, ele entende que o País tem a chance de fortalecer o papel de exportador de hidrogênio e amônia verdes.

“O Congresso Abol tem o objetivo de aproximar os nossos associados, enquanto líderes do setor, e proporcionar um ambiente favorável à troca de informações e experiências. O encontro busca também oferecer momentos de debates e reflexões sobre os principais assuntos da nossa agenda e que influenciam diretamente nas tomadas de decisão”, conclui Marcella Cunha, diretora-executiva da entidade.

Inova Export terá edição no fórum Sudeste Export

Evento promete inspirar o setor por meio do fomento à inovação tecnológica e do desenvolvimento sustentável

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

ta, a partir das 9h.

Organizado pelo HUB Brasil Export, o evento promete inspirar o setor por meio do fomento à inovação tecnológica e do desenvolvimento sustentável.

Com uma programação diversificada, o Inova Export está estruturado para proporcionar uma imersão completa nas inovações e tecnologias que estão transformando a infraestrutura e logística no Brasil. O evento terá painéis temáticos, keynotes

O Inova Export – edição Sudeste Export – irá reunir mentes inovadoras e líderes influentes dos setores de infraestrutura, portos, logística e comércio exterior no dia 16 de setembro, na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulis-



Reprodução

A Associação Comercial de São Paulo irá receber o Inova Export, que prevê painéis temáticos, keynotes e sessões de pitches onde startups apresentarão suas soluções

e sessões de pitches onde startups apresentarão suas soluções.

O debate do primeiro painel será focado em como essas entidades podem impulsionar inovações, apoiar empresas e startups, conectar o mercado e promover boas práticas e inovação aberta.

REGIÃO SUL

Exportação de soja nos portos do PR cresce 16% de janeiro a julho

Número é superior à média nacional no mesmo período, que teve 4% de incremento

Claudio Neves/Portos do Paraná



De acordo com dados do Comex/Stat, o Porto de Paranaguá passou de pouco mais de 8 milhões de toneladas movimentadas em 2023 para 9,4 milhões de toneladas neste ano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A exportação de soja pelos portos paranaenses cresceu 16% de janeiro a julho, na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados da Comex/Stat, sistema oficial do governo brasileiro sobre o comércio exterior. Foram 9,41 milhões de toneladas de soja movimentadas no primeiro semestre do ano, mais de um milhão a mais que em 2023 (8,08 milhões de toneladas).

Os números mostram um aumento quatro vezes maior que a média nacional, que cresceu 4%, passando de 72,45 milhões de toneladas em 2023 para 75,39 milhões de toneladas em 2024. O principal destino é a China, que recebe 94% do que é exportado pelos portos do Paraná.

“Seguimos com boas perspectivas de resultados para os próximos meses, inclusive para o ano que vem. Existe uma boa expectativa de produção de so-

ja para o ciclo 2024/2025, que começa a ser cultivado em meados de setembro”, disse Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná – Autoridade Portuária que administra os complexos de Paranaguá e Antonina.

Se comparado a outros complexos brasileiros, o Porto de Paranaguá foi o que apresentou maior diferença, em toneladas, de movimentação nos sete primeiros meses de 2024 em relação a 2023. Este aumento é a chamada representatividade de variação, que, em nível nacional, representa 45% do aumento das commodities em comparação ao ano anterior. De acordo com dados do Comex/Stat, o porto passou de pouco mais de 8 milhões de toneladas em 2023 para 9,4 milhões de toneladas neste ano.

Exportação geral

Entre os meses de janeiro e julho foram movimentadas 24.751.103 toneladas de mercadorias para exportação pelos portos paranaenses. O volume é 4% maior que no ano passado (23.810.861

“
SEGUIMOS COM BOAS PERSPECTIVAS DE RESULTADOS PARA OS PRÓXIMOS MESES, INCLUSIVE PARA O ANO QUE VEM. EXISTE UMA BOA EXPECTATIVA DE PRODUÇÃO DE SOJA PARA O CICLO 2024/2025, QUE COMEÇA A SER CULTIVADO EM MEADOS DE SETEMBRO”

LUIZ FERNANDO GARCIA
diretor-presidente da Portos do Paraná

toneladas). Além do grão de soja, o açúcar a granel e contêineres também foram os maiores crescimentos em volume no período.

O açúcar a granel é a segunda commodity a apresentar crescimento no período em relação a 2023. Foram 3.353.828

toneladas movimentadas em 2024, 50% a mais que no ano passado (2.238.921 toneladas). Os destinos principais foram a Indonésia e o Irã.

“O problema de clima na Índia, que é um dos maiores produtores e consumidores de açúcar, fez o país recuar no cenário internacional para atender o mercado doméstico. Com excedente exportável considerável, o Brasil está surfando neste contexto, assumindo, em parte, o mercado de exportação que era da Índia e exportando volume significativo para os próprios indianos. Este ano e no 1º semestre de 2025 praticamente já não temos mais açúcar para vender, já está tudo vendido”, explicou o membro do Conselho de Administração da Portos do Paraná, Giovani Ferreira.

Em terceiro lugar está a movimentação de contêineres. Foram embarcados 461.808 TEU (medida para 20 pés de comprimento de contêineres) no período, 38% a mais que em 2023 (334.994 TEU). A carne congelada é a principal commodity demandada, com destaque para o frango e o boi.

“Parte deste incremento deve-se ao complexo de carne. A carne de boi tem um volume menor, mas também cresce já a carne de frango apresenta um aumento orgânico. Atualmente, o Porto de Paranaguá é o maior canal de exportação de carne de frango congelada do mundo”, destacou o diretor de Operações da Autoridade Portuária, Gabriel Vieira.

Recordes no período

De janeiro a junho de 2024, os portos paranaenses alcançaram no total a marca de 33.780.236 toneladas movimentadas, que representa um recorde histórico de movimentação para o período, 9% a mais em comparação ao primeiro semestre de 2023 (30.898.006 toneladas). Os meses de janeiro, fevereiro, março e junho também alcançaram números históricos, sendo junho a maior movimentação mensal da história do porto: 6.582.670 toneladas, um aumento de 3% em relação ao recorde anterior, alcançado em dezembro do ano passado (6.376.229 toneladas).

REGIÃO NORDESTE

Parceria permite operações de bunker no Porto de Suape

Ultracargo e Dislub ficarão responsáveis pela modalidade de abastecimento no complexo pernambucano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A Ultracargo, empresa de armazenagem de grânéis líquidos, e a Dislub, do grupo GDE (Grupo Dislub Equador), fecharam parceria para realizar operações de bunker (óleo combustível marítimo) no Porto de Suape, na Região Metropolitana do Recife (PE).

Com a nova modalidade de abastecimento, o peso disponível nas embarcações para carregar o combustível passa a ser contabilizado para transportar mais mercadorias, reduzindo custos e otimizando viagens.

Em nota, a administração do Complexo Industrial Portuário de Suape afirmou que, dessa forma, “o serviço de bunker estimula a competitividade do atra-

cadouro pernambucano e do Nordeste, beneficiando a cadeia envolvida no negócio, das companhias do setor marítimo e de logística até o consumidor final”. São quatro tanques com capacidade para 10 mil m³ cada um, totalizando 40 mil m³ de armazenagem do combustível disponibilizado pela Ultracargo. O produto é bombeado a partir do terminal da empresa no Porto de Suape para uma barçaça no Píer de Grânéis Líquidos (PGL) 1. Após essa etapa, está apta a fazer o abastecimento ao lado do navio.

A operação de bunker foi anunciada na manhã desta sexta-feira (30), durante solenidade no Centro Administrativo de Suape, que contou com a presença de representantes da Ultracargo, da estatal portuária, além de outros diretores da estatal portuária, de autoridades públicas do setor e de stakeholders do



Divulgação

Com a nova modalidade de abastecimento, o peso disponível nas embarcações para carregar o combustível passa a ser contabilizado para transportar mais mercadorias

do perfil concentrador de cargas, o Porto de Suape tem demanda natural por bunker e a nova operação vai preencher esse espaço, atendendo às necessidades do mercado com qualidade e eficiência, e fortalecendo nossa presença no setor”, afirma.

Segundo o diretor-presidente do porto, Márcio Guiot, a operação de bunker é mais um atrativo para reforçar o posicionamento do cais como concentrador e distribuidor de cargas do Nordeste e do Norte do país. “Esperamos a atração de novos clientes e empresas, o que resultará na geração de novos empregos e na consolidação do nosso porto como hub logístico de referência no Brasil”, conclui.

mercado portuário.

“A parceria firmada com a Dislub certamente contribuirá para o posicionamento estratégico de Suape no mercado nacional. Além disso, o novo negócio reflete nosso compromisso com a inovação e a excelência operacional, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da empresa, e com os nos-

sos planos de diversificar a oferta de serviços, beneficiando o potencial competitivo do Brasil”, disse o vice-presidente-executivo da Ultracargo, Helano Pereira.

Para o diretor de Desenvolvimento de Negócios da Dislub, Leonardo Cerquinho, o serviço chega para preencher uma lacuna. “Por conta da localização e

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

OPINIÃO



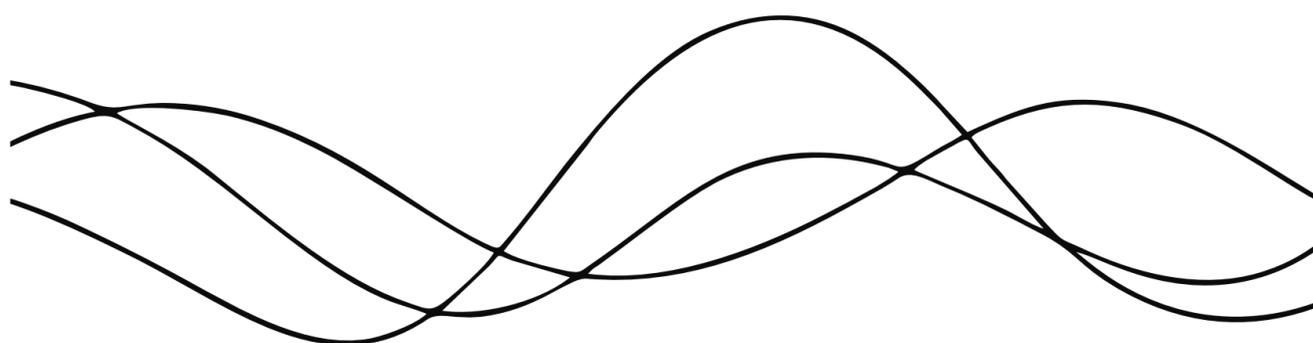
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

Tempos frios



Logo sentirei saudade do frio. Um frio inclemente que não me recordo ter vivido há tanto tempo. O inverno, que conto os dias para passar, castigou meu corpo e meu espírito. Não porque passei uns dias no gélido Chile. A rigor o vento que lá vivi me perseguiu ao voltar e se juntou com a umidade da minha terra. Talvez seja meu inverno de vida, que me faz mais sensível e com pouca memória.

Conto os dias para chegar a primavera, mas sei que me fará sentir saudade. Torturam-me as más notícias, presságios do calor que está por vir. Viverei meses de tórrido calor e sentirei falta dos agasalhos que me confortam nestes dias. Pior, o suor vai dilacerar minha esperança de uma vida equilibrada ao menos na temperatura do ar que respiro.

Esta semana, no estertor do inverno, o secretário-geral da ONU, António Guterres, em mais uma fala de mau agouro, previu uma catástrofe mundial no clima. Cientistas avisam que o novo normal poderá superar 40 graus.

Pitonisas do apocalipse, são vozes que pouco reverberam. A grande maioria da humanidade está mais preocupada com retalhos de suas inconsequentes vidas. Importante é pagar as contas do mês, produzir uma dancinha no Tik Tok, xingar os governantes, pedir a cabeça do técnico de futebol e fazer juras de amor, um amor que poderá não se perpetuar num tempo talvez fortuito.

Porém, alguns se preocupam com o clima e a sobrevivência,

como eu. Há dias 53 líderes empresariais brasileiros divulgaram um manifesto em defesa do imediato e efetivo combate à emissão de carbono, que traz o calor causticante e o furor das águas.

Os polos glaciais estão derretendo avassaladoramente, polos que alguns cogitam estarem se invertendo. Os mares avançam cada vez mais, lambendo praias, costas e ilhas. O caudaloso Pacífico, que sempre me dá sensação de mistérios, é só o primeiro a sentir, mas não estamos livres aqui. O Atlântico faz seus estragos também.

A natureza é cheia de ironia. A água que ocupa três quartos do planeta é igualmente parte de nós. Por isso, na semana em que completo mais um derradeiro ano de vida, me aquieto enquanto a Lua traz ressaca à minha praia e faz pressão à água que vive dentro de mim. Nítida simbiose da água e os humanos.

As águas que provocamos com o desequilíbrio da natureza são as águas que se vingarão um dia. São também as águas que ao menos podem me acolher, agora que começam a esquentar. Ao menos é a teoria do biólogo marinho Wallace Nichols, que formulou a teoria da 'mente azul'. Quando estamos dentro dela aquietamos o espírito, pois a água absorve os sentimentos de fuga, de medo e de luto, e reequilibra nossa alma.

Assim que o frio que me traumatizou nos deixar, vou mergulhar de cabeça para me refrescar e atenuar a saudade de um tempo em que, à beira de uma pneumonia, buscava nêgas de sol e de esperança para acreditar que vamos nos salvar.

AS ÁGUAS QUE PROVOCAMOS COM O DESEQUILÍBRIO DA NATUREZA SÃO AS ÁGUAS QUE SE VINGARÃO UM DIA. SÃO TAMBÉM AS ÁGUAS QUE AO MENOS PODEM ME ACOLHER, AGORA QUE COMEÇAM A ESQUENTAR. AO MENOS É A TEORIA DO BIÓLOGO MARINHO WALLACE NICHOLS, QUE FORMULOU A TEORIA DA 'MENTE AZUL'. QUANDO ESTAMOS DENTRO DELA AQUETAMOS O ESPÍRITO, POIS A ÁGUA ABSORVE OS SENTIMENTOS DE FUGA, DE MEDO E DE LUTO, E REEQUILIBRA NOSSA ALMA



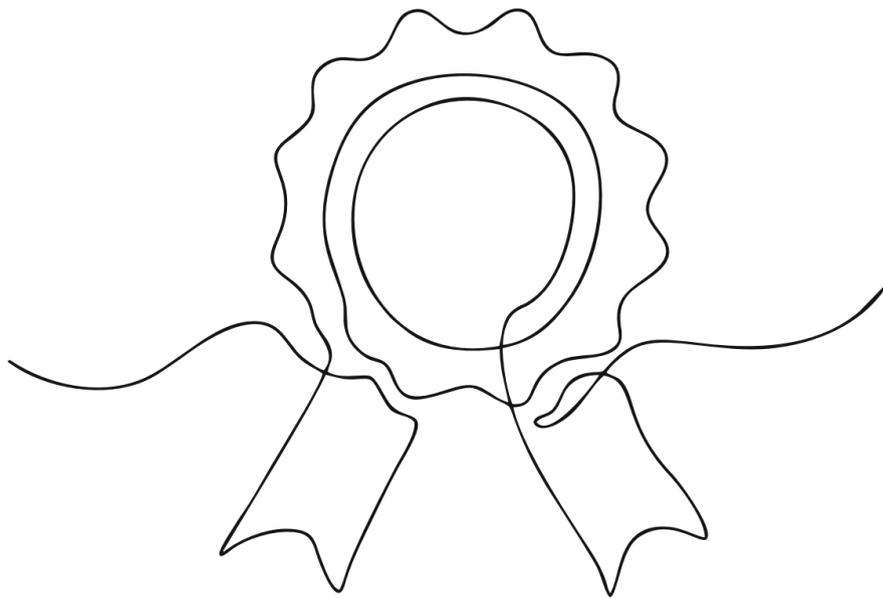
ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redenenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Educação no pódio!



Nas Olimpíadas, cada conquista de atletas é premiada e celebrada, com suas origens e trajetórias de superação de dores e frustrações sublimadas.

O sistema de premiação de competições esportivas deixa bem claro quem é o melhor, premia esse mérito, e uma medalha valerá por

toda a vida, com os heróis sendo eternizados em estátuas, ou denominações de logradouros e prédios públicos.

Ninguém questiona o mérito de quem vence competições esportivas. E mesmo para os que não se classificam, vale o lema olímpico: “o importante é competir”.

Os vencedores são tratados como heróis, viram “influenciadores”, motivam legiões de jovens a praticar suas modalidades.

E quanto à educação? Como ela trata o mérito?

Lembrei de uma competição de Matemática envolvendo escolas públicas e privadas. O resultado de alunos de escolas privadas foi bem superior ao de públicas, mas os organizadores decidiram não premiar por mérito, argumentando que isso poderia ser humilhante aos demais. Premiaram apenas a participação. Creio que isso também os poupou de reconhecerem suas deficiências, enquanto educadores.

Imaginem se esse tipo de avaliação ocorresse na área esportiva...

Imaginem um técnico exortando seu atleta a não vencer, pois isso humilharia os demais competidores? Que motivação o atleta teria para se esforçar? Algum recorde seria superado? Seria um absurdo!

Não é da natureza humana buscar a superação de limites físicos e intelectuais?

Os resultados do IDEB mostraram que escolas públicas que adotam processos seletivos alcançaram melhores resultados, e que escolas privadas também apresentaram nível diferenciado. No entanto, ainda estamos devendo em nível internacional,

bem abaixo da média da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Nas escolas, os esportistas são populares, perseguem recordes, enquanto que os estudiosos normalmente são vítimas de perseguição. Pelo que filmes e séries vêm mostrando há décadas, essa prática é universal.

Inteligência lógico-matemática tem sido pouco valorizada, até desprezada. Prova disso é que as conquistas de estudantes brasileiros em certames científicos internacionais, raramente são noticiadas. Talvez por isso outros jovens não se sintam motivados a segui-los e superá-los.

Não faltam “olheiros” buscando crianças e adolescentes com aptidão para o futebol e esportes de alto desempenho. Também existem “headhunters”, é verdade, que vasculham escolas técnicas e universidades, em busca de profissionais com potencial para o mercado de trabalho. No entanto, desconheço quem vá a escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio para identificar alunos cujo potencial mereça investimento em melhores condições de aprendizagem, a não ser para serem aproveitados em estratégias de marketing de cursinhos para vestibulares.

Isso pode até ocorrer para superdotados, mas há pais que têm dificuldades para identificar esse potencial, por ignorância ou medo de perderem sua ascendência sobre os filhos. As escolas também não ajudam muito quando adotam um ensino padrão e progressão continuada. Isso, sim, desmotiva, perigosamente promovendo a mediocridade.

A ideia de igualdade de oportunidades é justa, mas o mérito precisa ser incentivado, reconhecido e celebrado em todas as áreas!

É importante que a educação de qualidade seja democrática, mas também precisa ser diferenciada, para permitir o pleno desenvolvimento de potencialidades intelectuais, pois o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico de um país não se faz apenas com esforço físico.

LEMBREI DE UMA COMPETIÇÃO DE MATEMÁTICA ENVOLVENDO ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS. O RESULTADO DE ALUNOS DE ESCOLAS PRIVADAS FOI BEM SUPERIOR AO DE PÚBLICAS, MAS OS ORGANIZADORES DECIDIRAM NÃO PREMIAR POR MÉRITO, ARGUMENTANDO QUE ISSO PODERIA SER HUMILHANTE AOS DEMAIS. PREMIARAM APENAS A PARTICIPAÇÃO. CREIO QUE ISSO TAMBÉM OS POUPOU DE RECONHECEREM SUAS DEFICIÊNCIAS, ENQUANTO EDUCADORES



IVANI CARDOSO
ivani@redebene.com.br



“A realidade precisa da ficção para ser mais completa, mais agradável, mais habitável”

PEDRO ALMODÓVAR, CINEASTA

ACHO QUE A FICÇÃO TAMBÉM PRECISA DA REALIDADE, ESSA PARECE SEMPRE MAIS AMPLA DO QUE PODEMOS IMAGINAR. DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA LEMBRAM ROMANCES, FILMES, PEÇAS DE TEATRO. MUITAS VEZES NOS ENCANTAMOS COM PERSONAGENS QUE NOS REPRESENTAM, QUE TRAZEM FALAS QUE PODERIAM SER AS NOSSAS E ATITUDES QUE TOMARÍAMOS NAQUELA SITUAÇÃO. A REALIDADE PODE SER MELHOR OU PIOR DO QUE A FICÇÃO, MAS CAMINHAM LADO A LADO. E CONCORDO COM ALMODÓVAR: O COTIDIANO ÀS VEZES É TÃO DENSO QUE SÓ MESMO A IMAGINAÇÃO PARA TRAZER LEVEZA E ESPERANÇA.

FOCO

Ter a coragem de assumir desafios e apostar no simples

O ano de 2021 foi especial para **Fabio Mota**, Diretor Presidente e Administrativo-Financeiro do TESC - Terminal Santa Catarina e da WRC

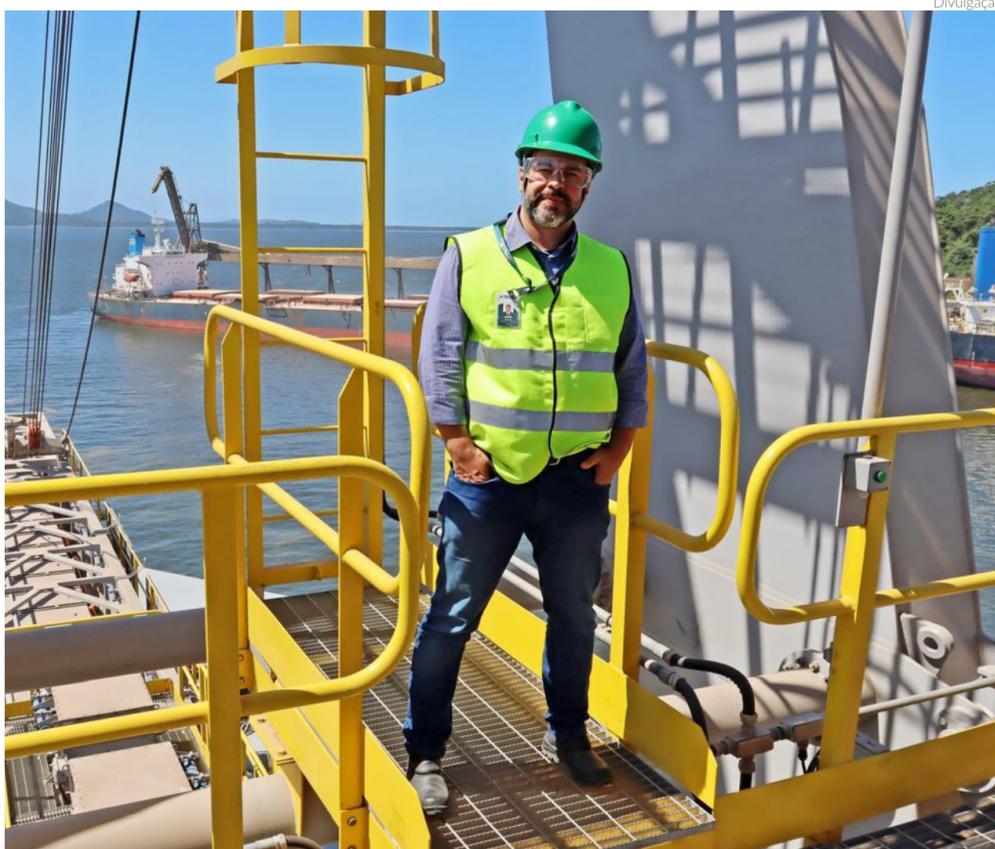
Operadores Portuários. Após um período difícil desde 2012, com iminência de mudanças no marco regulatório que consolidaram a atuação dos terminais de uso privativo (TUPs) com cargas de terceiros, o TESC entrou em nova fase. No seu primeiro ano como diretor e em meio à pandemia, Fabio concluiu a renegociação com credores, regularizou balanços patrimoniais pendentes, obteve licenças ambientais, conduziu a emissão de debêntures incentivadas e iniciou as obras do Sistema de Exportação de Grãos.

O terminal de 68,5 mil metros quadrados recebeu modernas instalações para granéis de origem vegetal, entregues em 2023, trinta dias antes do previsto, com inauguração em 25 de maio. O primeiro navio desatracou em 9 de julho de 2023. Fabio destacou que, nos primeiros seis meses, movimentaram um milhão e trezentas mil toneladas de milho e ampliaram a capacidade do terminal em 60% (+3 milhões de toneladas/ano).

Com todos os desafios vencidos e a ousadia para renovar as operações e apostar na diversidade das cargas, Fabio aprendeu que, para resolver grandes problemas, não é necessário implementar obras faraônicas, mas ter coragem para apostar no simples e mostrar eficiência e viabilidade do plano de negócios.

Fabio, paulistano e palmeirense nascido na Mooca, se mudou para São Francisco do Sul, Santa Catarina, após se casar com Edenize, uma catarinense de Joinville. Formado em Ciência Contábeis, trabalhou 14 anos no grupo Arthur Lundgren, controlador da Pernambucanas e com uma importante SCFI. Começou como office boy e chegou a coordenador da controladoria corporativa.

Apesar da ideia de que São Paulo era o centro do universo dos negócios, o destino e a esposa levaram Fabio a Joinville. Edenize enviou currículos de Fabio para diversas empresas de Joinville sem seu conhecimento. O currículo foi para uma assessoria que estava recrutando para o TESC, buscando um profissional especializado em finanças. Em 2009, Fabio foi a Joinville para a entrevista e, apesar de sentir uma ansiedade e curiosidade inéditas, aceitou a proposta.



Divulgação

O terminal estava em expansão e a Dragados, uma subsidiária espanhola, era o principal acionista. Fabio pediu desligamento

da antiga empresa e se mudou para Joinville, onde morou na casa dos sogros até comprar seu primeiro imóvel. Desde o início, fez a diferença ao aprimorar a gestão financeira e apoiar a emissão de debêntures, além de implantar boas práticas e revisão de processos. Conquistou a confiança da equipe e gerou resultados significativos.

A empresa bateu recordes em 2010 e 2011, mas o novo marco regulatório trouxe mudanças no cenário concorrencial. Em 2016, ocorreu a última operação de contêiner. Fabio e a diretoria desenvolveram um plano de reestruturação, reduzindo o quadro, cancelando contratos e vendendo ativos para sanar o caixa. Promovido a gerente administrativo e financeiro e depois a controller, Fabio teve maior autonomia para implementar mudanças.

A nova fase envolveu revocar o TESC e apostar em novas cargas, especialmente produtos siderúrgicos, e superar desafios para a renovação do contrato de arrendamento. Em 2020, Fabio assumiu uma posição de diretoria em um cenário crítico agravado pela pandemia, enfrentando compromissos regulatórios, licenças ambientais, renegociação de dívidas e auditorias. Em 2021, com a parceria de Paulo Capriolli, diretor presidente do grupo, consolidou as bases do novo TESC.

Hoje, o TESC está na vanguarda da sustentabilidade, participando da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos e assinando alianças regionais para cumprir ODSs. A empresa desenvolve o Plano de Monitoramento Integrado da Baía Babitonga, realiza inventário de carbono, adquire energia renovável, divulga relatórios de sustentabilidade, e apoia projetos sociais. Em tecnologia, destaca-se com controle de acesso por biometria facial, links de dados por satélite e processos com Inteligência Artificial integrada.

Fabio celebra a nova fase e é apaixonado por São Francisco do Sul, destacando sua beleza natural, riqueza histórica, e atrativos como o Museu Nacional do Mar e as praias Bandeira Azul. Mesmo viajando diariamente para Joinville, onde mora a família, continua a aproveitar a casa em São Francisco com Edenize e os filhos Julia e Enzo. “Sou grato e motivado a contribuir para que a cidade se torne ainda melhor”, complementa.

VISUAIS

Entre (e aproveite) o mundo de Billy Wilder

Talvez você não se lembre do nome, mas certamente vai recordar filmes clássicos e maravilhosos como “Crepúsculo dos deuses”, “Sabrina” e “Quanto mais quente melhor”, entre tantos outros. A exposição **“O cinema de Billy Wilder”**, em cartaz no Museu da Imagem e do Som, em São Paulo, homenageia um dos cineastas mais célebres do século 20. São três andares com recriações de cenários e um panorama dos trabalhos mais influentes do cineasta. A curadoria é do diretor-geral do Museu, André Sturm. É um percurso instigante pela extensa filmografia de Billy Wilder, destacando 13 dos seus 27 longas-metragens, e conta com textos de Ana Lúcia Andrade, especialista na obra do cineasta, autora do livro “Entretenimento inteligente – o cinema de Billy Wilder”. Você entra no clima e curte tanto a mostra que fica com pena quanto termina a visita, com direito a dançar com Marilyn Monroe, desvendar casos de tribunal concebidos por Agatha Christie, escapar do inferno número 17 e se render aos encantos de Sabrina. Vale muito!

Serviço

“O cinema de Billy Wilder”

MIS - Av. Europa, 158 - Jardim Europa, São Paulo (SP)

Horário: terças a sextas: 10h às 19h; sábados: 10h às 20h; domingos e feriados: 10h às 18h

Ingressos: R\$ 20 (inteira); R\$ 10 (meia)

Terças: ingresso gratuito, retira apenas na bilheteria física do MIS no momento da visita

3ª quarta-feira do mês: ingresso gratuito, retira apenas na bilheteria física do MIS no momento da visita (parceria B3)



Divulgação

LITERATURA

Ensaaios de uma dama triste

Divulgação

Considerada uma das maiores ficcionistas do século XX, Virginia Woolf marcou sua presença na literatura com textos brilhantes, resenhas e artigos para periódicos. Tal como na prosa de ficção, também nos ensaios ela ultrapassa os limites dos gêneros literários, propondo uma forma de pensar e de escrever mais aberta levando a reflexões de gênero, principalmente. Nesta obra, com seleção, tradução, apresentação e notas de Leonardo Fróes, os ensaios escritos entre 1905 a 1940 envolvem temas constantes, muitos dedicados a figuras femininas, como Jane Austen, as irmãs Brontë, Christina Rossetti e Mary Wollstonecraft, cujas vidas e obras Virginia resgata e homenageia. Não é só para quem gosta de Virginia, é para todos que apreciam leituras lúcidas e atuais.

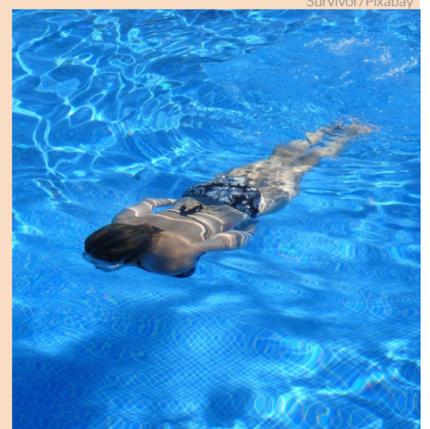
STREAMING

Um terapeuta muito especial

Divulgação

Eu que não sou de comédia, estou me divertindo muito com a **“Falando a Real”**, por enquanto na Apple. Jimmy (Jason Segel) é um terapeuta em luto que decide burlar todas as regras para dizer aos seus clientes exatamente o que pensa. Sem preocupação com a ética e com as regras, ele vai mudando a vida das pessoas, enquanto não consegue dar um jeito na sua, de pernas para o ar desde que a esposa morreu. Depois da solidão que se impôs, tenta se aproximar da filha adolescente, mas não tem muita habilidade para resgatar o relacionamento perdido. E ainda tem o Dr. Phil Rodes (Harrison Ford com o charme que o envelhecimento trouxe) com quem trabalha, um psicólogo pé no chão, afiado e genial na área de terapia cognitiva-comportamental. Diagnóstico com Parkinson, Phil se vê obrigado a sair de sua zona de conforto ao mesmo tempo em que precisa lidar com amigos, familiares e sua reputação. As conversas dos dois são geniais.

BE+



Survivor/Pixabay

- **Você conhece a teoria do Blue Mind?** É um conceito desenvolvido pelo cientista marinho Wallace J. Nichols, que sugere que estar perto da água, seja o oceano, lagos ou rios, pode melhorar significativamente a saúde mental, reduzir o estresse e promover uma sensação de calma e felicidade.

- Nova lei na Austrália permite que os funcionários ignorem as comunicações após o expediente, se assim o desejarem, sem medo de serem punidos por seus chefes. Achei muito bom e descobri que mais de 20 países, principalmente na Europa e América Latina têm regras como essa.

- Belo exemplo o projeto “Sala Lilás”, um espaço dentro do Instituto Médico-Legal (IML) com sete salas no Estado do Rio de Janeiro, onde mulheres vítimas de violência sexual ou doméstica são atendidas para a realização de exames periciais.

BE-

- Se você acha que ficar direto no celular alivia o tédio, está muito errado. Estudo revelado pelo The News mostrou que o efeito é o contrário: pode gerar mais angústia, ansiedade e depressão.
- Mais uma notícia preocupante. Pesquisa do Censo Escolar mostra que os dados oficiais do Brasil sobre estudantes com deficiências estão subestimados. Em vez de 3,7% dos alunos da educação básica, seriam 12,8%. E o número só cresce!
- Sempre pode ser pior. O Talibã, ultraextremistas que governam o Afeganistão, agora proíbe que uma mulher, independentemente da idade, converse fora de sua casa e olhem para homens que não sejam parentes de sangue ou o marido. Que mundo é esse?